



## **TOXICIDADE DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO EXTRATO AQUOSO DE *DERRIS RARIFLORA* (FABACEAE) PARA *TETRANYCHUS DESERTORUM* (ACARI: TETRANYCHIDAE) EM FOLHAS DE *CAPSICUM ANNUUM***

Autores:

RAQUEL A SILVA CORRÊA (Rua das Enviras 174 Acariquara 2 São José 3 Manaus/AM 69082664 correaaquel@bol.com.br Universidade Federal do Amazonas) , Neliton Marques da Silva (Universidade Federal do Amazonas) , Rainiellen Dias Galvão (Centro Universitário Nilton Lins)

O pimentão (*Capsicum annuum* L.) é uma cultura de grande importância no mercado brasileiro, está entre as hortaliças mais cultivadas no país. Muitos artrópodes-praga estão associados a essa cultura, dentre eles o ácaro *Tetranychus desertorum* Banks, comumente encontrado infestando plantios de pimentão no município de Manaus- Am. Os agrotóxicos são os mais utilizados para o controle de ácaros fitófagos, porém, algumas espécies de plantas têm compostos com comprovada ação acaricida, como é o caso dos timbós, planta nativa da Amazônia, podendo ser uma alternativa aos agrotóxicos. Este trabalho teve como objetivo verificar a toxicidade de cinco concentrações do extrato aquoso da raiz de *Derris rariflora* Benth (timbó) sobre *T. desertorum*. As raízes foram coletadas em bordas de floresta secundária, secas, trituradas e diluída em água destilada nas concentrações de 0,5 1, 10, 20 e 30% (massa/volume). Posteriormente, folhas de pimentão foram cortadas em forma de discos e imersas nas concentrações ou, para o grupo controle, em água destilada por 60 segundos. Os discos foram sobrepostos a papel filtro e este a espuma de polietileno em placas de Petri. Em seguida, cada disco recebeu 8 fêmeas de *T. desertorum*. Durante o experimento, as placas foram mantidas em câmara climatizada do tipo B.O.D a temperatura de  $25,2 \pm 0,2$  °C, Umidade Relativa de  $83,5 \pm 5,8\%$  e fotofase de 12h. A mortalidade foi verificada a cada 24 h por 3 dias consecutivos. O delineamento experimental foi casualizado, com seis tratamentos (controle e concentrações) e cinco repetições. Os valores dos percentuais de mortalidade foram submetidos ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis ao nível de 5% de probabilidade e em seguida comparados pelo teste Pós-Kruskal-Wallis, análogo ao teste paramétrico de Dunnett. Todas as concentrações com o uso deste extrato diferiram do controle. O controle e as concentrações de 0,5, 1, 10, 20 e 30% causaram 6,1, 44,2, 39,5, 53,3, 57,5 e 82,5% de mortalidade, respectivamente. Conclui-se que todas as concentrações testadas com o extrato aquoso da raiz de *D.rariflora* foram tóxica para *T. desertorum*, sob condições de laboratório.